

Editorial

Promover a escrita através da iniciativa e criatividade, fomentando a participação activa de toda a comunidade escolar e complementando o desenvolvimento pessoal e social, são os objectivos que estiveram subjacentes à criação deste Jornal Escolar.

Pretende-se que seja um espaço de ideias, opiniões que incidam sobre o meio em que todos nós participamos diariamente como partes interessadas e empenhadas no processo de formação profissional. Por esta via, cada um pode apresentar o seu trabalho, divulgar as suas ideias, mostrar os seus talentos e, dessa forma, contribuir para uma cidadania activa.

Que este número que vê agora a luz do dia seja o primeiro de muitos outros e que permita pôr em prática as aspirações que estão na sua génese.

A participação e colaboração de todos são, portanto, imprescindíveis para a continuidade deste projecto.

A Coordenação,

Para Reflectir...

Para quem ainda tem dúvidas sobre o que tem de fazer...

"É fazendo que se aprende a fazer aquilo que se deve aprender a fazer."

(Aristóteles)

Nota da Coordenação

Agradece-se a colaboração de todos os que contribuíram para a realização desta 1ª edição, para a qual houve bastante receptividade.

Por isso, foram muitos os artigos que chegaram à nossa redacção e, como tal, por falta de espaço, a Coordenação viu-se obrigada a seleccionar alguns artigos. Promete, no entanto, publicar na próxima edição os artigos que, lamentavelmente, ficaram adiados. Solicita-se que os artigos para a próxima edição, cheguem à nossa redacção até ao dia 9 de Julho de 2008, inclusive.

Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado de Felgueiras

Fábrica do Cavalinho

Jacinto Azevedo & Santos, Lda.

Do seu representante e Administrador,

Ex.mo Senhor Manuel Jacinto Azevedo

Assunto: Agradecimentos

Ex.mo Senhor,

Os formandos do Curso de Educação e Formação de Adultos, de Modelação de Calçado e Marroquinaria, do Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado, Pólo de Felgueiras, em virtude da visita de estudo efectuada à Empresa Cavalinho, coordenada pelos formadores Margarida Brandão e Paula Magalhães, vêm, desta forma, agradecer a simpatia e solicitude de V.ª Ex.ª, aquando da mesma. Agradecer assim, o tempo que V.ª Ex.ª se dignou disponibilizar ao nos conduzir e, ao mesmo tempo, apresentar o Vosso ambiente de trabalho - o qual se elevou acima das nossas expectativas.



De sublinhar que, posteriormente, os formandos opinaram de forma positiva acerca do Vosso ambiente de trabalho como sendo um ambiente agradável, envolvido de dinâmica e de boa estruturação, descontraído, asseado e organizado.

Para finalizar, estes sentiram-se honrados com a forma natural como foi gerada a boa empatia entre as partes, quer no que concerne ao contexto profissional, quer ao pessoal.

Assim, subscrevem-se com elevada estima e consideração por V.ª Ex.ª,

Formadores e formandos

Modelos a concurso (1)

A turma finalista do 8º Curso de Modelação de Calçado e Marroquinaria prepara-se para entrar no mercado de trabalho e, para tal, tem, empenhadamente, desenvolvido vários modelos como aqueles que agora vos são mostrados.



Cursos EFA

O Centro de Formação Profissional da Indústria e do Calçado tem vindo a apostar em cursos de Educação e Formação de adultos (EFA). Estes são uma mais-valia para os adultos desempregados com baixa escolaridade. Nós, os formandos do 1º curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, estamos inseridos nestas oportunidades. Foi uma oportunidade única que nos foi dado e esperamos que a partir de agora como estamos a concluir o curso, encontremos mais portas abertas para podermos entrar no mercado de trabalho.

Por estes motivos e também pela dedicação dos responsáveis deste centro, agradecemos esta oportunidade única que nos foi oferecido e que soubemos aproveitar, enriquecendo a nossa cultura.

1º Curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Fez-se justiça no Centro

Os formandos do 1º curso de Montadores de Máquinas de Refrigeração e Climatização vêm manifestar a sua satisfação por terem obtido, finalmente, as senhas que dão acesso ao programa do governo E – iniciativas.

A partir deste momento poderemos usufruir de um computador portátil com ligação à Internet.

Agradecemos aos cursos que se juntaram à nossa causa.

1º Curso de Montadores de Máquinas de Refrigeração e Climatização

Importância de diferentes actividades escolares

Muitas das datas importantes do nosso calendário passam despercebidas na nossa escola.

Raramente existem actividades na escola que juntem todos os alunos para comemorarem essas datas de forma diferente.

Achamos que na escola não deve existir apenas aulas mas também actividades (festas, visitas de estudo, baile de finalistas), que motivem os alunos a frequentar a escola.

6º Produção de Calçado

6.º Curso Modelação de Calçado



O 6.º Curso Modelação de Calçado e Marroquinaria esteve activamente envolvido na elaboração do Projecto Final, resultante das actividades lectivas desenvolvidas ao longo dos três anos de duração do curso. O Projecto Final foi esboçado especificamente nas áreas de Design, Modelação de Calçado e de Marroquinaria que consistiu na criação de

um modelo de calçado e respectivo acessório de marroquinaria.

Da criação do modelo resultou um protótipo e respectivo dossier técnico.

O Projecto Final teve um parecer positivo na globalidade, levando os formandos para o momento de avaliação final, a PAP (Prova de Aptidão Profissional).

De acordo com o diagnosticado podemos considerar o balanço

como positivo, em que os formandos foram capazes de “descalçar a bota” e terminar o seu percurso formativo com “suor” e determinação.

De salientar que dos 10 formandos que terminaram o curso, 5 já têm colocação na área de modelação e os restantes pretendem prosseguir os estudos.

6.º Curso Modelação de Calçado e Marroquinaria

Novas Oportunidades

As novas oportunidades trouxeram, de facto, uma oportunidade não só para a nossa vida como também para a vida de todos aqueles que estão a ser contemplados por este projecto: adultos com baixa escolaridade. De facto, esta iniciativa permitir-nos-á adquirir mais conhecimento e ajudar-nos-á a melhorar a nossa leitura e interpretação de textos, a escrita e mesmo o nosso nível de cultura geral. É a oportunidade de aprendermos aquilo que não tivemos possibilidade de aprender

quando éramos jovens.

Esperamos que através desta iniciativa, tenhamos a curto ou médio prazo uma oportunidade de conseguirmos entrar novamente no mercado de trabalho e assim podermos satisfazer alguns dos nossos objectivos de vida.

2º Curso Operador de Costura de Calçado

Porque dizer não à violência compensa

Actualmente, um dos termos que tem assumido especial destaque, no seio da comunidade global, é a expressão inglesa “bullying”. Após uma breve pesquisa, apercebemo-nos que tal designação está intimamente relacionada com actos de violência física ou psicológica.

Relacionado com o conceito anterior, surge um outro termo: o de “bully”, o qual significa “valentão”, o autor das agressões. Por regra, o “bullying” é praticado por um “bully”, com o objectivo de intimidar ou agredir outro indivíduo incapaz de se defender.

As principais características inerentes ao comportamento desviante do “bully” são não somente os ímpetos agressivos, momentâneos ou repetitivos, como também apetência para o controlo alheio e para o domínio sobre o outro.

São várias as manifestações do “bullying”, dentro das quais se destacam a chantagem e os ata-

ques (verbais e/ou físicos, quer seja sobre o corpo ou sobre propriedade da vítima).

Embora as consequências, para a vítima se assumam como desastrosas, a verdade é que para o agressor, também não podiam ser mais nefastas, acarretando o inevitável alheamento total por tudo o que o rodeia, a rejeição de qualquer tentativa de ajuda, os sentimentos inesgotáveis e corrosivos de vingança, os processos disciplinares e os despedimentos laborais, a exclusão social, o exaustivo desgaste físico e psicológico, entre tantos outros.

Embora o contexto escolar seja definitivamente aquele ao qual o “bullying” surge comumente associado, o facto é que este comportamento desviante não acontece só na escola mas também no seio da família, da vizinhança e do local de trabalho.

A título pessoal, uma pessoa madura e consciente, nunca deveria recorrer a actos tão des-



prezáveis, como aqueles que fazem apelo à violência, numa tentativa de desespero para resolver problemas (ou descarregar frustrações comezinhas).

O preço a pagar pelo comportamento agressivo, quer a nível pessoal, quer a nível profissional e social, é demasiado elevado.

Por isso...mais vale reflectir, antes de agir! Afinal...é esta capacidade (a da reflexão) que nos distingue dos restantes seres vivos!

Pense nisso....

Hugo Fernandes N°6

Hugo Gomes N°7

6°Electrónica de Equipamentos

Ficha Técnica

Coordenação: Carla Durães, Helena Mendes, Joaquina Moniz e Paula Magalhães

Composição e Paginação: Carlos Alcobia—1º Curso de Modelação de Calçado e Marroquinaria

Redacção: 1º Curso de Técnico de Secretariado